Planificação Anual 5º ano	**Disciplina:** História e Geografia de Portugal	**Aulas previstas:** 97/101 **1.º Período:** 40/41 **2.º Período:** 36/38 **3.º Período**: 21/22

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas
1. A Península Ibérica – Localização e quadro natural A Península Ibérica – Localização e quadro natural	• Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; • Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos--ventos, título, legenda e escala; • Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; • Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); • Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos	▪ Manuseamento de globos e mapas (planisférios, mapas da Europa e da P. Ibérica); Análise de gráficos e de documentação cartográfica; ▪ Observação de um atlas, com diferentes tipos de mapas, e de um globo terrestre; ▪ Leituras de mapas com diferentes escalas; ▪ Observação/análise de um mapa, com exploração dos diversos elementos que possibilitam a sua leitura; ▪ Construção de uma rosa dos ventos; ▪ Observação do mapa hipsométrico da P. Ibérica e representação das principais manchas de relevo e dos principais rios em mapas a elaborar pelos alunos; ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos;	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Diagnóstica Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos. Formativa	6 6

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas
	elementos físicos do território e na definição de itinerários; • Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; • Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	▪ Diálogo a partir da exploração de documentos; ▪ Consulta dos sítios da Internet do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e do Instituto Geográfico Português; ▪ Mobilizar as TIC e as TIG (Google Earth e BIG Data, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica; ▪ Valorizar o património histórico e geográfico; ▪ Resolução de questões da rúbrica "Agora já sou capaz de …"; ▪ Resolução das perguntas do caderno de atividades; ▪ 20 Aula Digital – animação;	Crítico (A, C, D, J)	Fichas de trabalho Tarefas de síntese Formativa sumativa Autoavaliação Heteroavaliação Plataforma Teams	12
2. A Península Ibérica – Dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)	• Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;	▪ Pesquisa de episódios do período em estudo ocorridos na localidade/região; ▪ Construção do "Friso Cronológico";	Comunicador (A, B, D, E, H)	Fichas de trabalho Formativa	10

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas
2.1 As primeiras comunidades 2.2 Os Romanos na Península Ibérica 2.3 Os Muçulmanos na Península Ibérica 2.4 A formação do reino de Portugal	• Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; • Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; • Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; • Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recoleção, nómada, sedentário. • Identificar ações de resistência à presença dos Romanos; • Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; • Aplicar o método de datação a.C. e d.C.; • Identificar/aplicar os conceitos: Cristianismo, Era Cristã, romanização. • Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;	▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos; ▪ Atividades de articulação disciplinar com EV e ET: construção da maqueta de um castelo medieval; ▪ Resolução de questões da rubrica “Agora já és capaz de …” do Manual; ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo; ▪ Construção de dossiê da História local; ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos; ▪ Leitura e comentário de textos sobre episódios da formação do Reino de Portugal; ▪ Exploração dos conteúdos multimédia; ▪ Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História; ▪ Analisar fontes escritas históricas com diferentes	Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)	Sumativa Tarefas de síntese Autoavaliação Heteroavaliação Plataforma Teams	4 3 6

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas
	• Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: Árabe, Muçulmano, Mouro, Reconquista. • Contextualizar a autonomia do condado Portucalense e a formação do reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; • Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	pontos de vista, problematizando-os; ▪ Problematizar situações; ▪ Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; ▪ Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; ▪ Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); ▪ Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; ▪ Realização das fichas do caderno de atividades;	Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)		

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas
3. Portugal do século XIII ao século XVII 3.1 Portugal nos séculos XIII e XIV 3.2 Portugal nos séculos XV e XVI 3.3 Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência	• Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); • Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; • Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; • Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; • Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; • Identificar monumentos representativos do período; • Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.	▪ Análise de mapas de diverso conteúdo histórico: Portugal no século XIII, áreas do Império Português no século XVI, principais rotas da Expansão Portuguesa, principais batalhas da Guerra da Restauração; ▪ Continuação da construção do "Friso Cronológico"; ▪ Resolução de questões da rubrica "Agora já és capaz de …" do Manual; ▪ Leitura e comentário de documentos relativos a aspetos da vida social e cultural do período em estudo; ▪ Levantamento, feito pelos alunos, de vestígios, a nível local/regional, da época em estudo; ▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo; ▪ Observação e interpretação de quadros genealógicos – linhas de sucessão de D. Pedro I e de D. Manuel I; parentesco entre D. João II e D. Manuel I; ▪ Leitura e comentário de documentos e textos	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)	Fichas de trabalho Tarefas de síntese Formativa Sumativa Autoavaliação	14 6 22

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas
	• Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; • Identificar 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. • Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados	relacionados com a Crise Europeia e Revolução de 1383-1385; ▪ Dramatização de episódios da Revolução de 1383-1385; ▪ Leitura e comentário de documentos e textos relativos à expansão portuguesa (relatos de viagens, descrições dos primeiros contactos dos Portugueses com povos de diferentes culturas, descrição da Lisboa de D. Manuel I); ▪ Dramatização de episódios relativos a aspetos das grandes viagens marítimas, à vida quotidiana na Lisboa do século XVI ou à Guerra da Restauração; ▪ Organização de um ficheiro temático de conceitos; ▪ Diálogo a partir da exploração de vários documentos; ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos sobre os temas; ▪ Recolha de elementos relacionados com episódios do	Questionador (A, F, G, I, J) Crítico (A, C, D, J)	Heteroavaliação Plataforma Teams	5

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas
	pelos Portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do Império Português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Enumerar características do estilo manuelino, sublinhando a	período da Restauração ocorridos na região; ▪ Resolução das perguntas do Caderno de atividades; ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo; ▪ Construção de dossiê local; ▪ Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; ▪ Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; ▪ Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; ▪ Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos; ▪ Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; ▪ Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho;	Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador		

Temas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Processos de recolha de informação	N.º de aulas
	sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. • Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; • Identificar/aplicar o conceito: Restauração.	▪ Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Responsável/Autónomo (C, D, E,F,G, I, J)		6

Áreas de competências do Perfil dos Alunos:

A. Linguagens e textos.	**F.** Desenvolvimento pessoal e autonomia.
B. Informação e comunicação.	**G.** Bem-estar, saúde e ambiente.
C. Raciocínio e resolução de problemas.	**H.** Sensibilidade estética e artística.
D. Pensamento crítico e pensamento criativo.	**I.** Saber científico, técnico e tecnológico.
E. Relacionamento interpessoal.	**J.** Consciência e domínio do corpo.